

EFETOS DE ANESTÉSICOS LOCAIS EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS PORTADORES DE COMORBIDADES: REVISÃO INTEGRATIVA

Rafaella Calixto Vieira Praes¹; Bárbara Rodrigues Carvalho¹; Camila Mendes Xavier¹; Maria Clara Neres Fernandes¹; Thércia Guedes Viana Bittencourt².

1-Estudantes de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).
Membros da Liga Acadêmica de Farmacologia e Terapêutica (LAFT).

2-Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Coordenadora da Liga Acadêmica de Farmacologia e Terapêutica (LAFT).

Objetivos: descrever as indicações e restrições de anestésicos locais associados a vasoconstritores em pacientes portadores de comorbidades. **Materiais e Métodos:** revisão integrativa realizada nas bases Scielo e Medline entre os anos de 2000 e 2020. Os descritores utilizados foram: anestésicos locais; interações medicamentosas; e odontologia. Tais termos encontram-se cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde e foram aplicados de forma associada nas plataformas. A busca apresentou 23 artigos, sendo 14 provenientes da base Scielo e 9 da base Medline. Deste total, 8 foram excluídos por não abordar de forma clara as interações na clínica odontológica ou por não se tratar de artigos originais. Todos os artigos foram lidos na íntegra antes da seleção. **Resultados:** dos 15 artigos utilizados, 9 foram selecionados do Scielo e 6 do Medline. Destes, 3 demonstraram que a associação de anestésicos a vasoconstritores seria benéfica, por reduzir os efeitos sistêmicos da liberação de catecolaminas endógenas, frente a um quadro de dor do paciente; 1 artigo se mostrou contrário a essa posição; 2 artigos demonstraram não haver riscos de associação de vasoconstritores, mesmo em pacientes com alterações cardiovasculares. Com relação às interações medicamentosas, 2 demonstraram diminuição do efeito anestésico em pacientes que usavam medicamentos para o coração, e 2 observaram potencialização deste efeito em usuários de betabloqueadores. Quanto aos pacientes hipertensos, 4 artigos demonstraram não haver qualquer elevação da pressão arterial, desde que respeitada a dose máxima. Em relação aos efeitos centrais dos anestésicos, apenas 1 artigo demonstrou potencialização de efeitos adversos de antidepressivos. **Conclusão:** o benefício da associação de vasoconstritores aos anestésicos locais supera seus riscos, mesmo em pacientes cardiopatas ou depressivos.

Palavras-chave: Anestésicos locais. Odontologia. Interações medicamentosas.